N.° 66. Anno de 1829.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se na Tipografia do mesmo Diario rua Direita N.° 267 1.° andar em mezes por 640 reis huma folha que sahirá todos os dias uteis.

QUINTA FEIRA 26 DE MARÇO. *S. Ludgero B*

Le Citoyen genereux, en servant la patrie ne peut avoir le dessein de se rendre haïssable, ou meprisable a ses yeux
MORALE UNIVERSELLE

Preamar as 9 horas e 42 minutos da manhã.

DECRETO.

USANDO da Minha Imperial Clemencia com os Soldados, que até a data deste Decreto desertáraõ do Exercito; Hei por bem, e por Graça, Tendo Ouvido o Meu Conselho d'Estado, Perdoar-lhes a Culpa da primeira, e segunda Deserçaõ, em que se acharem incursos, com a condiçaõ de se apresentarem dentro do termo de trez mezes contados da publicaçaõ deste, nas differentes Provincias do Imperio em quaesquer dos Corpos da mesma Arma, e Linha; nos quaes Ordeno sejaõ recebidos, e se lhes assente praça, naõ obstante haverem desertado, e sem embargo de quasquer disposições, e ordens em contrario. O Conselho Supremo Militar o tenha assim entendido, e mande passar despachos circulares, na conformidade acima referida. Paço em nove de Fevereiro de mil oitocentos vinte e nove, oitavo da Independencia, e do Imperio.

Com a Rubrica de SUA MAGESTADE IMPERIAL.

Joaquim d' Oliveira Alvares.

Cumpra se, e Registe se. Rio de Janeiro 16 de Fevereiro de 1829. *Portelli — Coutto.*

Relaçaõ dos Juizes de Paz, e seus Suplentes novamente Eleitos para a Villa do Cabo, e seu Termo.

Da Villa do Cabo.

JUIZ DE PAZ.
Francisco Paes Barreto.
SUPLENTE.
Joze Francisco do Rego Barros:

Da Freguezia de N. S. da Escada.
JUIZ DE PAZ.
O Capitaõ-mor, Manoel Thomé de Jezus.
SUPLENTE.
Laurentino Antonio Pereira de Carvalho.

Da Freguezia de Ipojuca.
JUIZ DE PAZ.
O Sargento-mor, Joaquim Aurelio Pereira de Carvalho.
SUPLENTE.
Sebastiaõ Antonio de Mello Rego.

Relaçaõ dos Vereadores novamente Eleitos para a Camara Municipal da Villa de Cimbres.

O Capitaõ, Antonio Francisco Cordeiro de Carvalho.
O Capitaõ-mor, Francisco Xavier Paes de Mello Barreto.
O Padre, Luiz Carlos Coelho da Silva.
O Capitaõ-mor, Manoel Joze de Sirqueira.
O Padre Mestre, Joaõ Manoel da Costa.
Andre de Barros Rego e Araujo:
Joze Claudino Leite.

Relaçaõ dos Juizes de Paz e seus Suplentes novamente Eleitos para o Termo da Villa de Cimbres, e suas Capellas Filiaės.

Da Villa de Cimbres.
JUIZ DE PAZ.
Joze Camello Pessoa Cavalcante.
SUPLENTE.
Pantaliaõ de Siqueira Cavalcante.

Da Freguezia de S. Felis do Buique.
JUIZ DE PAZ.
Joze Jeronimo de Albuquerque e Mello.
SUPLENTE.
O Capitaõ, Joze de Albuquerque Cavalcante.

Da Capella Filial da Pedra.
JUIZ DE PAZ.
Antonio Bizerra Cavalcante.
SUPLENTE.
Monoel Leite de Albuquerque.

Da Capella Filial da Matta do Maxotó.

JUIZ DE PAZ.
Manoel Alves de Oliveira Mello.
SUPLENTE.
Antonio Marques de Souza Junior.

Da Freguezia do Brejo da Madre de Deos.
JUIZ DE PAZ.
O Capitaõ, Joze Pedro de Miranda Henrique.
SUPLENTE.
Antonio Henriques de Miranda.

CORRESPONDENCIAS:

Srs. Redactores.

PEço-LHES o favor de dizerem, se eu alguma vez lhes levei alguma escrita com nome mudado para darem ao prélo; eu naõ sou escriptor, só o que faço, he defender-me, quando sou insultado em impressos: como ja foi por pugnar pela observancia da Lei. Vendo em os seus Diarios (o que dizem os prezos por pasquins) a falsidade da denuncia, e das testemunhas, conduido de taes males lembrou-me os versos de Gonzaga, Bocage, e la Fontaine impressos em Lisboa com licença do Dezembargo do Paço; e parecendo-me alguns aplicaveis a taes cousas; copiei-os, e mandei-os aos prezos, e porque alguns lendo-os tomaraõ talvez em sentido inverso; desde ja digo, que naõ foi minha tençaõ atacar Auctoridades constituidas; porque tenho sempre na minha lembrança, o que mandaõ os Santos Apostolos = obedecer até as Auctoridades Idolatras = Quanto mais aquellas que o naõ saõ, e que saõ postas pelo nosso Amavel Imperador. Protesto do que ler em os meus livros, nada dizer, para os naõ importunar mais. Sempre amei, e amo a Paz; he couza taõ Santa, que até com ella foi anunciado o Nascimento do nosso Divino Salvador — Gloria a Deos nas Alturas, e na terra Paz aos homens.

Seu Vonerador.

Manoel Caetano Vellozo.

He huma verdade que o Sr. Vellozo nunca nos enviou correspondencia alguma com o nome suposto; e quanto ao que passou com os prezos nada sabemos, e pelo bom conceito que do Sr. Vellozo fazemos, julgamos ser o que refere a pura verdade.

Os Redactores.

Srs. Redactores.

ROgo-LHES queiraõ transcrever no seu Diario estas poucas linhas de que obrigado lhes ficará

Hum seu assignante.

Hindo eu a caza de hum meu amigo acheio hum tanto agoniado, e perguntando-lhe o que o afligia, me respondeu o seguinte. Pois que lhe paresse recebi humas fazendas a Consignaçaõ adonde entre ellas veio duas caixas de fogo do ar; e hindo eu para despachar tudo, o administrador da Estiva da Alfandiga se opos ao despacho do fogo, que naõ deixava despachar este artificio de polvora, naõ tive remedio senaõ requerer a Junta da fazenda, e passado muitos mezes, naõ tive o ultimo despacho; fiz Replica, lá ficou da mesma sorte, a vista disto avizei o meu Consignatario para a Cidade do Porto, e vindo-me Ordem para as embarcar para Angolla logo que naõ tinhaõ despacho para a terra, fiz terceiro requerimento e como visse correr os mesmos termos dos outros, logo julguei sem effeito: tratei de hir despachar as Caixas por reexportaçaõ, o que felismente consegui porém o rezultado foi mão, que quando haveraõ de embarcar só apareceu huma caixa e a outra estava empachada de tal maneira que só acabo de mais de 8 dias se descobrio: ora logo que apareceu fui tratar de a embarcar, e falando ao Juiz para a mandar para bordo do Navio, este me respondeo que naõ podia embarcar, mais; por assim ter ordem; (*) e que lhe parece? Receberaõ os Direitos; e os emolimentos que naõ saõ piquenos, e despois nem transportada, nem para a terra; o primeiro Requerimento a mais de hum anno, e pelo que tenho visto lá ficará a infeliz caixa até que dentro lhe caia huma faisca de fogo, e se tal acontecer que estouros naõ haverá dentro da Alfandega desta Cidade; e ade pençar o meu Consignatario que he por descuido meu, que lhe parece terei razaõ ou naõ de me afligir; ! á meu amigo razaõ de sobra está Vm. privado de ser Senhor da sua propriedade e com Direitos pagos naõ sei que mais havemos de ver, logo que este artificio he considerado como polvora como se conserva polvora dentro de huma Alfandiga sugeita a tanta gente morrer queimada quando em outras Alfandegas ha sobre este artificio hum grande cuidado &c.

(*) Naõ sei como naõ mandou abordo da Embarcaçaõ buscar a outra caixa e outras fazendas que se despacharaõ, no mesmo dia — por estarem na mesma ordem —

EDITAL.

A JUNTA d'administracaõ, e arrecadaçaõ da Fazenda Publica d'esta Provincia, tendo de continuar no corrente mez com as remessos de Letras para Londres, novamente convida a todos os Negociantes, e Capitalistas tanto Nacionaes, como Estrangeiros. a quem fizer conta saccar Letras sobre aquella Praça no valôr de dez mil Libras sterlinas, hajaõ de comparecer na Salla da Sessoens da mesma Junta nos dias 26, 27, e 28 do corrente mez, a fim de se proceder aus precizos ajustes.

E para que chegue a noticia de todos se mandou affixar este Edital nos lugares publicos e inserir no Diario desta Cidade. Secretaria da Junta da Fazenda Publica de Pernambuco, aos 20 de Março da 1829.

Antonio Marianno de Azevedo.

Correio.

1 PELA Administraçaõ Geral desta Cidade, se fas publico que parte deste Porto para o do Porto no dia 1.° de Abril o Brigue Escuna Virtude, de que he Mestre Joaõ Gonçalves Rocha, as cartas seraõ lançadas na Caixa Geral até as 6 horas da tarde do dia antecedente.

Avizos Particulares.

2 O Advogado Francisco de Paula Gomes dos Santos, fas sciente ao Sr. Joaquim Joze Coelho que elle naõ pertende, nem pode patrocinalo na acusaçaõ, que intenta fazer perante o Tribunal dos Jurados contra o Sr. Capitaõ José Rodrigues do Passo em atençaõ ao respeito, que lhe tem, e á amizade, que professa á seo Pae o Sr. Manoel Rodrigues do Passo, afim destes Senhores naõ terem motivos de crerem que elle os naõ estima, e respeita quanto deve, e elles lho merecem.

3 Joaõ Francisco de Albuquerque Mello, partecipa ao Publico que as duas Letras que anunciou estarem perdidas já appareceraõ, e por isso, estaõ capazes de girar.

4 Sendo de absoluta necessidade o Officio de Torneiro, no Trem Nacional, e naõ havendo hum só Official deste Officio, em dito Trem, convida o Inspector do mesmo, a dois Officiaes de Torneiro que quizerem ali trabalhar, os quaes podem dirigir-se ao mesmo Inspector. para tratar do seu ajuste.

5 Acha-se huma carta vinda de Porto Calvo, para Antonio Luiz de Souza, e como ignora-se a moradia do mesmo Sr., roga-se queira procaral-a no Recife, rua da Cruz N.° 30.

6 A pessoa que percisar de hum homem para caixeiro de qualquer casa de Negocio, de muito boa conduta, e dá fiador por sí: anuncie por esto Diario para ser procurado.

7 A pessoa que quizer encarregar-se de lavar rôpa, dirija se ao Forte do Matto, rua da Mceda á casa oude se acha pregado o lampiaõ.

Compra-se.

8 Huma Carroça: anuncie poreste Diario.

Vende-se.

9 Quatro duzias de taboas de costado de amarelo, por preço cõmodo: na rua de Santa Rita Nova casa D 3.

10 Huma escrava criôla, mossa, sem achaques, nem defeitos; sabe cozinhar para familia, fazer doces, e lavar de barrela, coze chaõ: no Pateo do Golegio loja de Relojoeiro.

11 Duas negras, mai e filha; dois moleques criôlos de idade 10 a 12 annos; trinta mil palhas de Carnaúba, e huma porçaõ de Sal do Assú: no beco da Lingoeta do Recife N.° 4, 3.° andar.

12 Hum escravo cabra, por nome Bernardo: na rua do Queimado D. 16.

13 Hum escravo, sem vicios, conhecedor de toda a qualidade de Agricultura, e Horta: na rua Direita, Botica de Joze Hyginio de Souza Peixe.

14 Bixas de superior qualidade, vindas proximamente de Lisboa: na venda de garapa do Pateo do Hospital.

15 Cinco vacas de bom leite, e duas crias, tudo por preço cõmodo: na rua da Cadeia do Recife N.° 5.

16 Hum Sitio perto da Cidade de Olinda, com matas, bastantes pés de fruteiras, boas terras de plantar, no qual atravessa hum rio: na Cidade de Olinda N.° 12, nos Quatro Cantos.

17 Peças de xitas amarelas finas	6,400
Ditas ditas de cores	6.800
Ditas ditas ditas	4,000
Ditas de ganga de Companhia	,880
Ditas pequenas	,600
Chales de Touquim	3,520
Vestidos ditos	,6000
Mantas ditas	1,920
Lenços ditos	1,920
Peças de Madápolaõ	2,560
Vestidos bordados finos da India	4,480
Ditos ditos ditos ditos ditos	3.000
Vestidos bordados finos	1,920
Ditos ditos ditos	1,280
Saias de barra	,720
Peças de cambrainhas	2,400
Peças ditas	2,240

3

Peças ditas 1,600
Peças de gangas azues .960
Rapé novo 1,700
Oitavas ,020
Na loja das fazendas baratas do Burgos, na Pracinha do Livramento.

18 Bilhetes da rifa que faz J. T. de Campos Quaresma de diversos objectos de moda e gosto, na loja do mesmo rua da Cadêa Velha N. ○ 41, na de Joze Domingues Neves rua do Cabugá, N. ○ 71: preço dos bilhetes 800 reis.

19 Sacas de feijaõ molatinho, bom para escravos, e outro proprio para porcos: rua do Rangel D. 29.

20 Hum carrinho de duas rodas com pouco uzo para hum cavalo, com coberta, e cortinas por duzentos mil reis, e sendo com o cavallo por duzentos, e cincoenta: taõbem feixes de capim de duas arrobas posto a porta de qualquer por 160: prença de algodaõ no Forte do Mato N. ○ 214.

21 Huma canoa aberta de conduzir agoa: rua do Rangel D. 27.

22 Huma negra com 30 annos de idade, boa estatura, lavadeira e engomadeira, com a condiçaõ de ser para fora da Provincia: rua do Rangel D. 15.

23 Hum escravo ladino de todo o serviço principalmente de agricultura, e hum Cavallo castanho, manso, gordo, bom paceiro, e carregador: beco da Pollè N. ○ 55.

24 Huma casa pequena de dous andares, cita na rua da Guia N. ○ 47: na rua da Sanzalla Velha N. ○ 51, 1.○ andar.

25 Hum negro, sem vicios, abil para todo o serviço. de naçaõ Angolla: na rua do Cotovello D. 10

26 Hum escravo ladino, proprio para Engenho, por entender disso: na rua da Cadeia do Becife N. ○ 6.

27 Hum negro ladino de idade 40 annos, pouco mais ou menos, naçaõ Congo, de todo serviço: na rua do Hospicio D. 9.

28 Huma escrava bem ladina, naçaõ Bengella de idade 25 annos, que serve bem huma casa: na mesma acima.

Viagens.

29 Para a Bahia segue viagem impreterivelmente até o dia 30 do corrente, o Brigue Inglez Rosina; quem no mesmo quizer carregar ou hir de passagem, dirija se aos seus Consignatarios Johnston Pater & Comp., rua do Vigario N. ○ 7.

30 O Brigue Inglez Melby sahirá impreterivelmente no dia 8 de Abril para o Rio de Janeiro, toda a pessoa que queira hir de passagem, dirija-se ao escriptorio de Lowe Ricardison & Comp., Forte do Mato, rua da Moeda.

Leilaõ.

31 Que pertendem fazer George Recewrtly & Comp., Sexta feira 27 do corrente, pelas 9 horas da manhã.

Alluga-se.

32 Ou compra-se, huma casa terrea no Bairro da Boa-Vista, a qual tenha cõmodos para huma grande familia, aliaz hum Sobrado de hum, ou dois andares: no mesmo Bairro, na Praça casa D 3.

33 Huma Sege de 2 rodas em bom estado, com os arreios competentes: na mesma acima.

Achou-se.

34 No dia 13 do corrente, huma lanxa grande de hum Brigue: quem for seu dono, procure no Quartel do Hospicio, o Soldado Joaquim Joze Lopes, que dando o seo achado. lhe será entregue.

Escravos Fugidos.

35 No dia 20 de Narço deste anno desapareceo hum negro por nome Matheos de naçaõ Angico, reprezenta ter de idade 23 a 30 annos de idade, grosso do corpo, altura ordinaria com a cara toda retalhada da sua naçaõ, levou vestido calça branca de brim já uzada, e jaqueta de lilla já rôra, chapeo de palha: os aprehendedores o poderaõ pegar e leval o a rua do Livramento na Botica a ilharga da Igreja de N. S. do Livramento D. 21, que será bem recompensado do seu trabalho.

36 No dia 22 do corrente, desapareceu huma escrava de naçaõ Angola, por nome Catharina, com os signaes seguintes, estatura ordinaria, magra, piáda, embiguda, pes alguma cousa grossos, levou vestido saia azul de xita de barra: os aprehendedores a poderaõ pegar e leval a a rua Direita na venda que fica ao pé da do falecido Jozè Lourenço, que será bem recompensado do seu trabalho.

37 No dia 18 do corrente desapareceo huma escrava por nome Jozefa, do Gentio Benguello, de idade 14 a 15 annos, com os signaes seguintes: estatura baixa, alguma coisa cheia do corpo, e peitos atacados, pescoço e rosto comprido, com algumas marcas de bexigas, e pannos brancos, nariz grosso, ou a batatado, alguma coisa tatebitate da falla, com o pé esquerdo apapagaiado: os aprehendedores a poderaõ pegar e leval-a ao beco da rua do Florentina, casa D. 6, que será bem recompensado do seu trabalho.

Pernambuco na Tipografia do Diario.